



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
FERRAGUDO
CONCELHO DE LAGOA**

ATA Nº25 DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO
-----DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE-----

-----Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, e trinta minutos reuniu-se esta Assembleia, na Casa do Real Compromisso Marítimo, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----**Ponto 1** – Apreciação de informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

A esta reunião, compareceram a Presidente da Mesa, **Susana Isabel Afonso Silva Fachadas**, primeiro secretário **Nélson Félix Romão Cintra**, segundo secretário **Laura Cristina Santos Vicente** e os membros **Jorge Páscoa** e **Fernando Cristina** do PS, **Carlos Natal** do PSD, **Ricardo Jorge** da CDU e em representação do executivo, o presidente da Junta de Freguesia **Luís Alberto**, **Ana Piscarreta** (tesoureira) e **Miguel Cristina** (secretário).

A **presidente da mesa** informou os presentes que devido a um problema com o e-mail da assembleia alguns documentos não seguiram e por isso entregou impressa a ata da última assembleia a todos os elementos e pediu que fosse apreciada para posterior aprovação. -----

Questionou ainda se algum dos elementos incluindo o público presente desejava apresentar alguma questão e não havendo nenhuma questão a apresentar deu por aberta a sessão às 21:36h com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----**Ponto 1** – Apreciação de informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Na discussão deste ponto a **presidente** questionou se algum dos elementos tinha alguma questão a apresentar e o deputado **Carlos Natal** interveio avisando os presentes que havia sido abordado como membro da oposição pela associação de moradores do Bairro Arade, que o questionaram na sequência de uma promessa eleitoral feita pelo atual executivo da Câmara e que ainda não havia sido cumprida, situação esta que o deputado Carlos Natal quis ver esclarecida. -----

O presidente da junta, tomando o dom da palavra, informou que relativamente ao Bairro Arade seguiu no dia 28 de setembro de 2015 a exposição que o senhor do Bairro Arade fez novamente à Câmara e Junta de freguesia. A promessa não foi eleitoral, mas sim pós-eleitoral. Na primeira visita que foi feita a Ferragudo pelo atual executivo foi verificado esse problema, que já tem tantos anos quanto o tempo de existência do Bairro Arade. Esse problema não é mais do que a construção de um acesso às garagens. Já na altura foi falada a hipótese de prolongar aquele acesso e contornar-se o bairro pela zona onde estão colocados os contentores. Os moradores estão a fazer o acesso a essas garagens através de um terreno particular. Uma das hipóteses sugeridas na altura foi negociar com o proprietário do terreno a aquisição de parte do mesmo, não em termos exploratórios, mas em cedência. Havia ainda uma hipótese B, que dizia respeito à construção de outro tipo de acesso, como por exemplo uma rampa, o que não parece muito viável. Têm sido mantidos contatos com a o gabinete técnico da Câmara Municipal. As duas situações estão a ser verificadas. No que diz respeito à aquisição do terreno à caixa agrícola, ainda

não obtiveram respostas, e no que diz respeito à hipótese da construção da rampa verificaram que o projeto está a ter alguma dificuldade técnica. -----

O deputado **Carlos Natal** voltou a intervir e referiu que parecia ser comum nesta freguesia existirem terrenos privados que condicionam os acessos à casa/estabelecimentos dos moradores, referindo como mais outro exemplo o caso da praia do pintadinho. Referiu que o que está a ser feito impede não só o acesso das pessoas à praia, como em caso de acidente na praia o acesso para prestar socorro às vítimas. Referiu que esta situação já tem muitos anos, e que agora culminou nesta situação, elucidando que é necessário agir para mudar esta situação, sugerindo a expropriação dos terrenos e questionando o presidente sobre a atuação da Câmara para resolver este assunto. -----

O **presidente da junta** respondeu e referiu que relativamente à situação da praia do pintadinho, não só o dono do terreno haveria reivindicado o espaço, como os donos das vivendas haviam mostrado interesse em realizar alterações, porque pelo que parece estar iminente uma autorização para a continuação da construção das mesmas. Tal situação deve-se ao facto, de que quem fez o embargo das mesmas não registou na conservatória. Soube-se desta situação porque foram realizadas cinco reuniões com a APS(Associação dos porto de Sines), cuja área é da jurisdição da mesma. -----

No que diz respeito ao acesso à praia, a Câmara Municipal já foi condenada por um tribunal e já foi ao último recurso a liquidar o proprietário uma quantia entre dois a três milhares de euros por não o deixar construir naquele espaço. Pela primeira vez e apesar do caso já ser antigo, a Câmara foi condenada desde que o dia em que impediu a construção até ao dia que foi condenada, sendo que a Câmara atualmente possui esse valor em dívida. Parece que agora o dono do terreno quer efetuar algum negócio com a Câmara, o que nunca nestes anos que se passaram havia sido possível uma vez que as relações entre o proprietário e o anterior executivo haviam sido quebradas. Colocou-se também a questão do terreno ser área de jurisdição da APS, o que não se verificou. O senhor em questão tem provas que o terreno lhe pertence, e têm sido feitos esforços junto de todos os intervenientes para que se chegue a um consenso. É sabido que o dono do terreno tem um projeto que já foi aprovado pela Câmara, pela CCDR e pela APA, para que fosse efetuado lá um parque de estacionamento. Até há pouco tempo ninguém tinha conhecimento desse projeto, e o que se está a tentar fazer agora é chegar ao contato com o proprietário, a fim de encontrar uma solução rápida para o problema. -----

O **presidente** referiu, e não querendo fazer promessas, caso esta situação seja resolvida, de no prazo até 3 anos poder vir a existir um novo acesso à praia do pintadinho, feito através de um outro terreno privado, sendo necessário, no entanto que a situação com o proprietário do outro terreno seja resolvida primeiro, uma vez que parte do seu terreno também seria necessário para a viabilização deste projeto. -----

O deputado **Carlos Natal** voltou a interceder e questionou o presidente relativamente à situação referida na última assembleia, nomeadamente sobre o assunto da aquisição do trator feito pela junta de freguesia. -----

O deputado da CDU, **Ricardo Jorge**, também interveio e questionou o presidente se já haveria mais algum ponto para a colocação de um multibanco na freguesia, uma vez que é um meio que faz bastante falta aos habitantes e visitantes. -----

O **presidente** respondeu e informou que o protocolo já estava assinado com o banco (NOVOBANCO), e que se aguardava apenas autorização dos correios. Só se o multibanco existente nas antigas instalações do Banif vier a encerrar é que será necessário procurar outro local para a colocação de mais uma caixa multibanco. -----

O deputado **Ricardo Jorge** interveio questionando o presidente uma vez mais sobre a situação que dizia respeito à feira das velharias bem como da sinalização e trânsito na vila. -----

O **presidente** respondeu e informou que o estudo de trânsito que havia sido sugerido para a vila foi adjudicado, uma vez que será feito um estudo para o Concelho de Lagoa inteiro. -----

Entretanto também foi pedida ao executivo a alteração de alguma sinalização. -----

Outro assunto a dar conhecimento aos presentes na assembleia seria o parecer que foi dado pela junta de freguesia relativamente à redeslocalização da farmácia de Ferragudo. Soube-se que havia um pedido no INFARMED, para a redeslocalização da farmácia. Contactou-se o INFARMED que informou que esse pedido só poderia vir com o parecer vinculativo da Câmara Municipal de Lagoa. Foi efetuada uma carta ao atual dono da farmácia que informou que estaria fora de questão esta situação de redeslocalização da farmácia. Dias depois surgiu um pedido na Câmara para efetuar a redeslocalização da farmácia para o Parchal. A junta vinculou à Câmara Municipal por escrito que a farmácia de Ferragudo além de ser mais do que necessária para a população, abrange atualmente a zona da Belavista e grande parte da zona das Sesmarias. Foram contactadas todas as unidades hoteleiras que estão formalmente instaladas em Ferragudo, concluindo a existência de seis a sete mil camas suscetíveis de albergar visitantes, o que também ajudou a justificar a rejeição. A Câmara posteriormente informou-nos que também deu parecer negativo. -----

O **presidente** quis ainda informar os presentes que relativamente à situação da mobilidade dos cidadãos em Ferragudo e para as zonas exteriores a Ferragudo, nomeadamente no que diz respeito aos táxis, uma vez que estes se recusam a vir a Ferragudo nomeadamente para percursos pequenos, iria ser efetuado um abaixo-assinado juntos dos comerciantes, que justificasse a necessidade de existirem táxis que permitam a deslocalização dentro e fora da vila. -----

Não havendo mais pontos a discutir, procedeu-se então à votação de ata em Minuta de 29 setembro de 2015, sendo que no ponto 1 foram colocadas questões pelo deputado Carlos Natal que diziam respeito à situação dos morados do Bairro Arade e da praia do pintadinho e o deputado Ricardo Jorge colocou questões sobre a situação do multibanco em Ferragudo e sobre a mobilidade na freguesia, tendo este ponto sido aprovado por unanimidade. Sem nada mais a haver a tratar, a presidente da mesa, Susana Fachadas, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e catorze minutos, tendo eu, segunda secretária, para que conste lavrado a presente ata, tendo de seguida sido aprovada por minuta que irá ser assinada por todos os presentes. -----
